

INICIAÇÃO A DOCÊNCIA ATRAVÉS DA MONITORIA DE SEMILOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabele Cristina Alves Costa
Inês Ariane Gomes Da Silva
Profa. Karla Geovanna Ribeiro Brígido
Profa. Nayane Cavalcante Ferreira
Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO
cristia25isa@gmail.com

Título da Sessão Temática: Processo de cuidar
Evento: VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Durante a formação acadêmica do aluno, a monitoria exerce um papel importante, ela permite que o acadêmico desde cedo possa ter contato com a experiência da docência, exercitando a capacidade do aluno em contribuir para o aprendizado de outros acadêmicos. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência do Programa de Monitoria da disciplina da Semiologia do Curso de Odontologia, abordando sua colaboração para o desenvolvimento do acadêmico. Tratou-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por intermédio do programa de monitoria realizado. Foi observado que a monitoria estimula o aluno a se inserir na vida científica, fazendo com que o aluno-monitor durante a graduação possa descobrir se possui vocação profissional como docente. Assim, constatou-se a grande relevância que a monitoria tem na qualificação profissional do aluno-monitor.

Palavras-chave: Monitoria. Ensino. Ensino Superior

INTRODUÇÃO

A monitoria em âmbito universitário contribui para que o aluno durante sua graduação desenvolva um bom currículo e o aproxima de ter uma experiência prática da docência (VENTURA, 2015). De acordo com a Lei de diretrizes e Bases da Educação- LDB,

Lei Nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, art. 84 “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino, pesquisa e extensão pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, conforme seu rendimento escolar e seu plano de estudo” (BRASIL, 1996, Art. 84). A lei destaca a relevância das atividades como monitor no processo de qualificação do acadêmico.

A monitoria tem um papel importante na formação do acadêmico, ela permite que o aluno desde cedo possa ter contato com a experiência da docência, exercitando a capacidade do aluno em contribuir para a formação de outros acadêmicos. Estimula o monitor a se aprofundar em seus estudos, a obter um domínio do assunto abordado e aprender métodos de ensino-aprendizagem. (DANTAS, 2014). Além de proporcionar um aprendizado mútuo entre discentes e docentes.

Segundo Matoso (2013), a monitoria vai além de um cargo conquistado pelo acadêmico, é uma oportunidade de poder qualificar-se ainda mais como profissional durante a graduação. O aluno que tem a oportunidade de torna-se monitor, possui o privilégio de descobrir sua vocação para a área da docência, assim como, uma direção em qual especialidade deverá seguir.

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência do Programa de Monitoria da disciplina de Semiologia do Curso de Odontologia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO e abordar sua colaboração para o desenvolvimento do acadêmico durante sua formação.

METODOLOGIA

O trabalho refere-se a um estudo descritivo, caracterizado como relato de experiência, que irá expor a vivência teórico-prática docente por intermédio do programa de monitoria com vigência em 2019.

A experiência começa desde o processo seletivo que é composto por uma prova de conhecimentos específicos e uma entrevista. Após o resultado final, os monitores selecionados iniciaram o trabalho com os alunos. O monitor selecionado tem que cumprir mensalmente uma carga horária de no mínimo quarenta horas mensais.

A disciplina de Semiologia do curso de Odontologia da Unifametro acontece nas terças-feiras, com os alunos do quarto semestre, com uma abordagem teórico-prática e possui dois monitores para auxiliar os alunos em suas atividades. É uma das primeiras disciplinas

que possibilita o aluno entrar em contato com o paciente.

Assim como a disciplina, a monitoria tem momentos teóricos e práticos. Durante a aula prática na clínica odontológica, o monitor acompanha os alunos durante suas atividades e no seu primeiro atendimento. Tudo é realizado sob supervisão e orientação dos professores da disciplina. O segundo momento da monitoria acontece em sala de aula com estudos dirigidos de acordo com a matriz curricular elaborada pelos professores, nas terças-feiras após a aula regular dos alunos, tendo uma duração média de duas horas.

Para contribuir no processo de aprendizagem dos alunos, os monitores desenvolveram em conjunto com a professora orientadora, um manual prático que contempla os assuntos presentes na matriz curricular da disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria é essencial para melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem. Incentiva o aluno a inserir-se na docência, pesquisa e extensão. Alunos passam a transmitir conhecimento a outros alunos, através de diversas formas de aprendizado. De acordo com Frison (2016), os alunos-monitores enquanto estudavam para ensinar, aprendiam muito mais e que para obter sucesso em suas monitorias era necessário utilizar estratégias pedagógicas para facilitar o processo de compreensão do seu público alvo.

A Semiologia é uma disciplina das Ciências da Saúde que investiga os sinais e sintomas apresentados pelos pacientes. É importante na formação do estudante de Odontologia. Através dela, os alunos têm o seu primeiro contato com o paciente e realizam exames clínicos e exames físicos. (MIDAIO, 2010).

Como a disciplina é teórico-prática, os monitores têm a possibilidade de acompanhar os alunos durante o seu primeiro contato com a clínica odontológica. O monitor supervisiona se o equipamento está devidamente protegido de acordo com as normas de biossegurança, auxilia no esclarecimento de dúvidas sobre materiais, procedimentos, limpeza e esterilização dos materiais. Ajuda na realização de exames como o PSR (Exame Periodontal Simplificado), diagnóstico de cárie e encaminhamento a outras clínicas. A principal função do monitor é poder contribuir para que o aluno realize uma adequada anamnese, um correto diagnóstico, possibilitando assim, o estabelecimento da confiança durante os seus primeiros atendimentos clínicos. (FRISON, 2010).

No momento teórico são apresentados estudos dirigidos referente aos assuntos abordados em sala de aula. Na elaboração desses estudos são realizadas pesquisas em bases de

dados como *PubMed*, *Scielo* e livros de referência que estão incluídos na matriz curricular da disciplina. Esse encontro permite que o aluno possa esclarecer suas dúvidas em determinados assuntos em que tenham mais dificuldade no aprendizado, e o monitor passa a ser um transmissor de conhecimento para o aluno. Casos clínicos também são apresentados, estimulando os alunos a analisarem e a proporem corretos diagnósticos.

Antes da aplicação das avaliações parciais (AP1 E AP2) são realizados estudos de revisão que abordam todos os assuntos ministrados em sala de aula antecedentes à avaliação. Na revisão são implementadas metodologias ativas como, simulados e estudos de casos clínicos. Todos os estudos dirigidos e materiais didáticos de apoio são enviados para a professora orientadora, e após essa análise, o conteúdo é discutido em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os ensinamentos adquiridos pela experiência vivenciada durante a monitoria exigem do aluno-monitor concentração, responsabilidade, poder de argumentação e domínio de conteúdo, permitindo assim, que o monitor tenha um papel mais ativo durante sua formação acadêmica.

A oportunidade de compartilhar conhecimento com os docentes da disciplina contribui ainda mais para o desenvolvimento profissional do aluno-monitor. As atividades descritas neste trabalho proporcionaram um breve relato de experiência na docência.

O programa de monitoria representou para os monitores, uma oportunidade enriquecedora de aprendizado e experiências, que contribuíram na ampliação e no aprofundamento de seus conhecimentos sobre a disciplina de Semiologia.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Congresso Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). **Diário Oficial da União**. 1996.

CARNEIRO LÚCIO et, al. Manejo Clínico da Cárie Oculta: Relato de Caso. **Rev. Brasileira de Ciências da Saúde**. João Pessoa. v. 17 n. 3, p. 281-286. 2013.

DANTAS, O, M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Rev. Bras. Estud. Pedagog** [online], Brasília, v. 95, n.241, p.567-589, set./dez. 2014.

FRISON, L., & Moraes, M. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de

autorregulação das aprendizagens discentes. **Póiesis Pedagógica**, v. 8 n. 2, 144-158, ago./dez. 2010.

FRISON, L, M, B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições** [online], v. 27, n.1, p.133-153, jan./abr. 2016.

MARCUCCI, Gilberto. **Estomatologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 321 p. Fundamentos de Odontologia. ISBN 978-85-277-2548-4. Português.

MATOSO, L, M, L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Catussaba-ISSN 2237-3608**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

MIDAO, Claudia M. de Vasconcellos. et al. O ensino da Semiologia nas escolas médicas do Estado do Rio de Janeiro. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 34, n. 3, p. 397-405, Setembro. 2010.

NEVILLE, Brad W. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 928 p. ISBN 9788535265644. Português.

NEWMAN, Michael G. et al. **Carranza: periodontia clínica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9. Português.

VENTURA, A, F. et al. Monitoria acadêmica X docência no ensino superior. **Ciências Biológicas e da Saúde-ISSN 2316-3151**, Recife, v. 2, n. 3, p. 35-44, julho. 2015.

